

ÍNDICES ZOOMÉTRICOS DE OVINOS SRD CRIADOS EM DIFERENTES PROPRIEDADES RURAIS DE SERRA TALHADA (PE)

ZOOMETRIC INDICES OF SRD SHEEP CREATED IN DIFFERENT RURAL PROPERTIES OF SERRA TALHADA (PE)

Marcelo Lopes dos Anjos¹; Roney Teixeira da Silva²; Luana Maria dos Santos²; Juliano Martins Santiago³; Ana Paula Gomes Pinto³.

¹ Departamento de Zootecnia; Universidade Federal Rural de Pernambuco; Serra Talhada; Pernambuco; Brasil; e-mail: zootecnista.m.lopes@gmail.com;

² Departamento de Zootecnia; Discentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Serra Talhada; Pernambuco; Brasil;

³ Departamento de Zootecnia; Docentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Serra Talhada; Pernambuco; Brasil;

RESUMO – Para aumentar a eficiência de uma atividade pecuária, faz-se necessário a identificação do potencial produtivo dos animais e suas habilidades para a exploração comercial. A utilização de índices zoométricos pode auxiliar nessa ação. Objetivou-se avaliar e comparar índices zoométricos de ovinos sem raça definida criados em diferentes propriedades rurais do município de Serra Talhada (PE). Foram mensuradas características morfométricas de 56 fêmeas ovinas pertencentes a diferentes propriedades rurais de Serra Talhada: comprimento do corpo, circunferência torácica, altura da cernelha e altura da garupa. Estas medidas foram usadas para o cálculo de quatro índices zoométricos: Índice Corporal, Índice Corporal Relativo, Índice da relação Cernelha e Garupa, Índice da Relação Perímetro Torácico e Altura de Cernelha. O único índice que apresentou diferença significativa entre os rebanhos analisados foi o Índice da Relação Perímetro Torácico e Altura de Cernelha, sendo que o Rebanho 2 apresentou maior média do que o Rebanho 1. A análise dos índices zoométricos indica que os animais avaliados apresentam conformação brevilinea, grande desenvolvimento de pernas, membros torácicos e pélvicos de mesma altura e bom desenvolvimento torácico. Conclui-se que os rebanhos analisados apresentam tipos constitucionais semelhantes, indicando morfofuncionalidade para a produção de carne e adaptação às condições ambientais do semiárido nordestino.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação fenotípica, medidas morfométricas, produção animal.

ABSTRACT – To increase the efficiency of a livestock activity, it is necessary to identify the productive potential of the animals and their skills for commercial exploitation. The use of zoom indexes can assist in this action. The objective was to evaluate and compare zoomometric indices of mixed breed sheep reared in different rural properties in the municipality of Serra Talhada (PE). The morphometric characteristics of 56 female sheep belonging to different rural properties in Serra Talhada were evaluated: body length, chest circumference, withers height and croup height. These measures were used to calculate four zoometric indices: Body Index, Relative Body Index, Withers and Croup Relationship Index, Thoracic Perimeter Relationship Index and Withers Height. The only index that showed a significant difference between the herds analyzed was the Thoracic Perimeter Index and Height at the Withers Ratio, with Herd 2 showing a higher average than Herd 1. The analysis of the zoometric indices indicates that the animals evaluated have a short shape, excellent development of the legs, thoracic and pelvic limbs of the same height and good thoracic development. It is concluded that the herds analyzed have similar constitutional types, indicating morphofunctionality for meat production and adaptation to environmental conditions in the northeastern semiarid.

KEYWORDS: phenotypic evaluation, morphometric measurements, animal production.

INTRODUÇÃO

A ovinocultura é uma atividade produtiva de grande importância econômica, social e cultural para o Nordeste brasileiro. A região abriga 63% do efetivo ovino nacional (Souza et al., 2017). Apesar disso, a ovinocultura local apresenta baixa produtividade. Uma das ações necessárias para a promoção do crescimento e do desenvolvimento da atividade é a identificação do potencial produtivo dos animais e suas habilidades para a exploração comercial. Uma eficiente ferramenta de baixo custo para auxiliar nessa identificação é a combinação de medidas morfométricas em índices zoométricos. Assim, objetivou-se avaliar e comparar índices zoométricos de ovinos sem raça definida (SRD) criados em diferentes propriedades rurais do município de Serra Talhada (PE).

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas 56 fêmeas ovinas SRD, criadas em sistema extensivo, em três diferentes propriedades rurais do município de Serra Talhada, sertão do Pajeú pernambucano. O número de animais avaliados em cada propriedade foi: 12 no rebanho 1; 33 no rebanho 2 e 11 no rebanho 3. A idade dos animais foi estimada a partir da cronologia dentária. Foram utilizadas apenas fêmeas com idade igual ou superior a 24 meses, sendo esta a faixa etária mais numerosa.

Com o animal em posição correta de apurmos e o uso de fita métrica e hipômetro, foram mensuradas as seguintes medidas morfométricas: comprimento do corpo (CC) = distância entre a parte cranial do tubérculo maior do úmero e a tuberosidade isquiática; circunferência torácica (CT) = distância da maior circunferência do tórax, passando pelo esterno logo atrás das escápulas; altura da cernelha (AC) = distância do ponto mais alto da cernelha na região interescapular até o solo; e altura da garupa (AG) = distância vertical da tuberosidade sacral do íleo, até o solo. Estas medidas foram utilizadas para o cálculo dos seguintes índices zoométricos:

1. Índice Corporal (IC): $IC = \frac{CC}{CT}$;

2. Índice Corporal Relativo (ICoRela): $ICoRela = \frac{CC}{AC}$

3. Índice da Relação Cernelha e Garupa (IRc): $IRc = \frac{AC}{AG}$

4. Índice da Relação Perímetro Torácico e Altura de Cernelha (IRPtAc): $IRPtAc = \frac{CT}{AC}$

Os índices zoométricos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando-se o programa Graphpad Instat (versão 3.3).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As médias obtidas para os índices zoométricos dos ovinos de cada propriedade rural podem ser observadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Médias dos índices zoométricos de ovinos SRD criados em diferentes propriedades rurais de Serra Talhada.

| Rebanho | IC | ICORELA | IRc | IRPTAc |
|---------|------|---------|------|--------------------|
| 1 | 0,85 | 1,01 | 0,99 | 1,19 ^a |
| 2 | 0,83 | 1,03 | 0,99 | 1,25 ^b |
| 3 | 0,85 | 1,04 | 0,98 | 1,23 ^{ab} |

IC - Índice Corporal; ICORELA - Índice Corporal Relativo; IRc - Índice da Relação Cernelha e Garupa; IRPTAc - Índice da Relação Perímetro Torácico e Altura de Cernelha

Médias seguidas por letras diferentes na mesma coluna apresentam diferença significativa, pelo teste de Tukey a 5% de significância.

As médias de IC dos três rebanhos indicam animais proporcionalmente mais curtos, ou seja, de conformação brevilinea ($IC \leq 0,85$), o que é desejável para animais produtores de carne. Ressalta-se que a ovinocultura nordestina é predominantemente voltada para a produção de carne.

Os valores observados para Índice Corporal Relativo (>1) indicam que os animais são altos, apresentando um grande desenvolvimento de pernas. Em geral, espera-se que um animal de produção possua um biótipo compacto, com menor desenvolvimento de pernas. No entanto, uma maior altura pode ser uma característica vantajosa para animais criados em sistema extensivo, que se locomovem em pastos altos e para se alimentar necessitam detectar alimentos disponíveis. De acordo com Oliveira, et al (2008), o ramoneio (consumo de forrageiras de folhas largas) é fundamental para a sobrevivência e desenvolvimento de ovinos criados no semiárido brasileiro. Em adição, animais com o corpo mais distante do solo, recebem menor radiação solar refletida (Mernies et al., 2007), o que é desejável para animais criados em regiões de alta incidência de radiação solar.

Valores de Índice da Relação Cernelha e Garupa próximos a 1 indicam animais com membros torácicos e pélvicos de mesmas alturas, não formando inclinação, sendo classificados como retilíneos.

As médias para o Índice da Relação Perímetro Torácico e Altura de Cernelha (>1) dos três rebanhos indicam um bom desenvolvimento torácico, e portanto, boa capacidade respiratória. Este foi o único índice que apresentou diferença significativa entre os rebanhos analisados, sendo que o Rebanho 2 apresentou maior média

do que o Rebanho 1. Um maior desenvolvimento torácico pode caracterizar animais com maior capacidade respiratória e conseqüentemente, com melhores condições para termorregulação e adaptação a climas quentes.

CONCLUSÕES

Os rebanhos analisados apresentam tipos constitucionais semelhantes, indicando morfofuncionalidade para a produção de carne e adaptação às condições ambientais do semiárido nordestino.

AGRADECIMENTOS

Associação de Criadores de Caprinos Ovinos e Pequenos Animais Serra Talhada – ACCOPAST

Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

REFERÊNCIAS

MERNIES, B.; MACEDO, F.; FILONENKO, Y.; FERNÁNDEZ, G. **Índices Zoométricos en una muestra de ovejas criollas uruguayas. Archivos de Zootecnia.** V. 56, p. 473 – 478. 2007.

OLIVEIRA, Gabriel Jorge Carneiro de, et al. **Nutrição, produtividade e rentabilidade econômica na caprino-ovinocultura.** Capril Virtual, 2008.

SOUZA, J.D.F.; MAGALHÃES, K.A.; LUCENA, C.C; MARTINS, E.C.; GUIMARÃES, V.P.; HOLANDA FILHO, Z.F. **Boletim do Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos Análise da PPM 2016: evolução dos rebanhos ovinos e caprinos entre 2007 e 2016** [2017].